

SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - A DIVERSIDADE QUE VEMOS E A DIVERSIDADE QUE FAZ FALTA: CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA E INCLUSÃO CIENTÍFICA

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA

O Brasil é um país megadiverso, possuindo a maior riqueza de anfíbios e a terceira maior de répteis no mundo. A herpetofauna desempenha papéis ecológicos centrais nos ecossistemas, incluindo controle de populações de invertebrados e vertebrados menores, além de ser indicador sensível de mudanças ambientais. Contudo, diversas espécies encontram-se ameaçadas grandemente em decorrência de ações antrópicas, tais como perda de habitat, exigindo estratégias de conservação aliando ciência e políticas públicas. Para estudar esses aspectos, diversas áreas da herpetologia atuam de maneira conjunta, em estudos que vêm aumentando com o passar dos anos. Nesse simpósio, trazemos um panorama atual do conhecimento de conservação da herpetofauna brasileira, e um panorama atual sobre os herpetólogos(as) e brasileiros(as), de maneira que possamos delinear as áreas do conhecimento mais estudadas, e onde estão localizados esses pesquisadores.



COORDENADORA/PALESTRANTE

Dra. Ariadne Fares Sabbag

Universidade Estadual PAULISTA (UnESP, Rio Claro)

PALESTRA: Cientistas da herpetologia brasileira: uma ciëntometria preliminar

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga, Bacharel em Ciências Biológicas pela UFSCar, São Carlos, SP (2010), mestre em Biologia Animal pela UNESP, São José do Rio Preto, SP (2013) e doutora em Ciências Biológicas - Zoologia pela UNESP, Rio Claro, SP (2019). Atualmente faz pós-doutorado na UNESP, Rio Claro, SP, desde 2022. É segunda tesoureira da Sociedade Brasileira de Herpetologia. Trabalha com anfíbios anuros, com interesse em especiação, sistemática filogenética, filogeografia, genética de populações e história natural.



PALESTRANTE

Dra. Karina Rodrigues da Silva Banci

UNESP

PALESTRA: Diversidade e conservação da herpetofauna brasileira

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga, formada pela UNESP, Campus São Vicente, Mestre em Ecologia, Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas, pela Universidade de Aveiro/ Portugal, e Mestre em Biologia Animal e Doutora em Biodiversidade pela UNESP, Campus de São José do Rio Preto. Desde 2010, trabalha no Laboratório de Ecologia e Evolução do Instituto Butantan. Integra a Diretoria da Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH) desde 2020. Integrante da Comissões de Educação, e de Diversidade e Inclusão da SBH, e da Comissão de Ética do IP-USP desde 2018. Mãe desde 2015. Faz parte da Coordenação Regional da América do Sul do IUCN Viper Specialist Group. Docente na Escola Superior do Instituto Butantan. Tem experiência na área de Herpetologia, atuando principalmente nas áreas de História Natural, Ecologia, Herpetologia e Comportamento.